

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ROMA**

**EMBAIXADOR FERNANDO SIMAS MAGALHÃES**

## PERFIL



**Embaixador Fernando Simas Magalhães**  
**Secretário-Geral das Relações Exteriores**

Diplomata de carreira desde 1980. Foi chefe da Divisão da América Meridional II, assessor do secretário-geral das Relações Exteriores e diretor do Departamento da África. Serviu nas Embaixadas em Washington, Moscou, Quito e Madri, e nas missões permanentes junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização dos Estados Americanos (OEA). Foi embaixador no Equador de 2010 a 2015. Atuou como professor-assistente de Temas de Política Internacional e como vice-presidente da Banca Examinadora do LVIII Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (IRBr). Foi Subsecretário-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte entre agosto de 2015 e agosto de 2018, com responsabilidades sobre os Departamentos da Europa (DEU), dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos (DECIN), dos Organismos Internacionais (DOI), de Direitos Humanos e Temas Sociais (DHS) e da Coordenação-Geral de Combate aos Ilícitos Transnacionais (COCIT). Foi Representante Permanente do Brasil junto à OEA de agosto de 2018 a maio de 2021.

## MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) <sup>1</sup>

### VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

### MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços de qualidade ao cidadão no exterior.

### VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Defender e promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Assegurar informação, análise e assessoramento diplomático de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção das oportunidades de negócios e investimentos, dos interesses científicos e culturais, dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

## MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

### VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, ao promover e administrar, com integridade e visão global, as relações do Brasil com Itália, Malta e San Marino, em todos os seus âmbitos, e ao defender, apoiar e

<sup>1</sup> O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

avançar os interesses brasileiros na Itália, em Malta e em San Marino, por intermédio de atuação diplomática de excelência.

### **MISSÃO DO POSTO**

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República no que tange ao acompanhamento, promoção, defesa e representação dos interesses do Brasil nas suas relações com a República Italiana, com a República de Malta e com a República de San Marino, tanto entre governos quanto com os setores privados locais e com as sociedades italiana, maltesa e samarinesa em geral, assim como no que toca ao fomento da cooperação bilateral em todos os níveis. Integrar as ações diplomáticas junto à República Italiana, à República de Malta e à República de San Marino aos esforços regionais e globais do Brasil em suas relações internacionais.

### **VALORES**

Integridade. Sentido de missão. Profissionalismo. Excelência.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO**

1. Consolidar e ampliar as relações diplomáticas com a República Italiana, com a República de Malta e com a República de San Marino, de forma a contribuir para a prosperidade da sociedade brasileira e o desenvolvimento nacional.
2. Promover os interesses econômicos e comerciais do Brasil na Itália, em Malta e em San Marino.
3. Tratar, de forma integrada e com visão de conjunto, as ações de promoção comercial e investimentos, o engajamento entre governos nos seus diversos níveis, a difusão da imagem do Brasil, da marca-país e de sua cultura e das parcerias científicas, educacionais e acadêmicas, articulando esses instrumentos para que contribuam, individual e coletivamente, para avançar a posição do Brasil nas sociedades da Itália, de Malta e de San Marino e assegurar o melhor tratamento aos interesses nacionais, sobretudo aqueles de natureza econômico-comercial.
4. Monitorar e, quando possível, influenciar as tendências políticas, legais e regulatórias com potenciais efeitos sobre os interesses brasileiros relativos às relações econômico-comerciais e socioambientais.
5. Ampliar o conhecimento brasileiro e informar a Secretaria de Estado sobre a realidade política, econômica, cultural e tecnológica da Itália, de Malta e de San Marino, com vistas a subsidiar a condução das relações bilaterais.
6. Aprofundar a Parceria Estratégica com a Itália, estabelecida em 2010, com a promoção de agenda bilateral fluida, construtiva e mutuamente benéfica.
7. Fomentar a imagem e a cultura do Brasil na Itália, com a promoção ativa da língua portuguesa e da cultura brasileira.

8. Promover cooperação ampla e produtiva com a Itália, com Malta e com San Marino em áreas de interesse comum.
9. Ampliar a influência brasileira nos processos de decisão de mecanismos e foros regionais e internacionais compartilhados com a Itália, com Malta e com San Marino, por intermédio do fortalecimento da articulação com seus governos, e explorar formas de promover interesses comuns em foros dos quais o Brasil não participa diretamente, particularmente na União Europeia.
10. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho cotidiano do posto, de forma a manter o nível de excelência e integridade dos serviços diplomáticos da Embaixada e a adequada prestação de contas à sociedade brasileira.

<b>METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE</b> <b>(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)</b>
---

## **I - Promoção de comércio e investimentos**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Promover maior participação do Brasil nos fluxos de comércio de bens e serviços com a Itália:
  - Identificar setores, bens e serviços brasileiros prioritários para ações de diversificação e de promoção da pauta exportadora brasileira para a Itália.
  - Auxiliar exportadores privados brasileiros na identificação de importadores italianos.
  - Monitorar oportunidades para complementaridade de cadeias de valor.
  - Apoiar a participação de entidades e empresas brasileiras em feiras de promoção comercial na Itália.
  - Monitorar obstáculos relacionados ao acesso de bens e serviços brasileiros na Itália.
  - Articular as ações de promoção comercial do Posto com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais órgãos relevantes do governo federal, estados e municípios.
  - Articular as ações de promoção comercial com a APEX-Brasil, inclusive no âmbito dos projetos setoriais da Agência.
  - Articular as ações de promoção comercial do Posto com as confederações e associações representativas do setor privado.
  - Acompanhar a atualização de métodos de trabalho e de gestão com vistas a ampliar o uso de ferramentas de inteligência comercial.

2. Acompanhar tendências da Itália em matéria econômica, financeira e de investimentos:
  - Acompanhar os processos de aquisições e transferência de controle de grandes empresas italianas, em particular daquelas com importância sistêmica ou com relevância para as relações com o Brasil.
  - Monitorar medidas e propostas de avaliação e controle de investimentos (“investment screening”), em particular as que afetem os interesses brasileiros.
  - Monitorar o processo de transição energética italiana, com vistas à identificação de oportunidades de negócios para empresas brasileiras.
  - Acompanhar a implementação do Programa Nacional de Recuperação e Resiliência, no âmbito do pacote de apoio europeu “Next Generation European Union”, criado para estimular a recuperação econômica pós-pandemia de COVID-19.
3. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão de foros regionais e internacionais econômicos e financeiros que contam com a participação da Itália, de Malta e de San Marino, por intermédio do fortalecimento da articulação com os governos desse países:
  - Intensificar contatos entre autoridades brasileiras e italianas nos setores econômico e financeiro, com vistas a promover interesses brasileiros em organizações econômicas multilaterais de modo compatível com as diretrizes, os interesses nacionais brasileiros e o desenvolvimento nacional.
4. Favorecer o incremento e a diversificação do fluxo de investimentos entre Brasil e Itália:
  - Apoiar e facilitar projetos de investimento em infraestrutura nas áreas de telecomunicações, eletricidade, gás, saneamento, aviação e transportes no Brasil.
  - Apoiar diversificação de investimentos italianos.
  - Articular as ações de promoção de investimentos do Posto com a APEX-Brasil, o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e demais órgãos relevantes do governo federal, estados e municípios.
  - Articular as ações de promoção de investimentos do Posto com as confederações e associações representativas do setor privado.
  - Fomentar iniciativas conjuntas e parceria entre os setores privados de ambos os países.

- Apoiar a internacionalização de empresas brasileiras interessadas em estabelecer-se na Itália, nos mercados de produtos de higiene, vestuário e de insumos médicos e industriais.
5. Apoiar e promover os interesses brasileiros da Base Industrial de Defesa (BID) na Itália:
    - Apoiar a realização de missões e eventos de promoção comercial da BID na Itália, com vistas a fortalecer os vínculos entre os setores empresariais dos dois países, contando com o apoio dos adidos militares do Posto.
    - Promover maior conhecimento recíproco entre as bases industriais de defesa dos dois países.
  6. Ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão de foros regionais e internacionais econômicos e financeiros que contam com a participação de ambos os países, por intermédio do fortalecimento da articulação com o governo italiano:
    - Intensificar contatos entre autoridades brasileiras e italianas nos setores econômico e financeiro, com vistas a promover interesses brasileiros em organizações econômicas multilaterais de modo compatível com as diretrizes, os interesses nacionais brasileiros e o desenvolvimento nacional.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover maior participação do Brasil no comércio com a Itália.
- 2) Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover o incremento e a diversificação do fluxo de investimentos entre Brasil e Itália.
- 3) Número de reuniões, encontros e organização de eventos durante a gestão.
- 4) Número de missões, reuniões, encontros ou eventos de promoção da Base Industrial de Defesa (BID) durante a gestão.
- 5) Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações junto a autoridades econômicas e financeiras da Itália para tratar de interesses brasileiros em organizações econômicas multilaterais.

## **II - Relações políticas bilaterais**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Consolidar a Parceria Estratégica entre Brasil e Itália, com a intensificação de visitas oficiais bilaterais e da promoção de agendas de interesse comum, em benefício da prosperidade da sociedade brasileira e do fomento ao desenvolvimento nacional:
  - Acompanhar, subsidiar, preparar e apoiar, quando cabível, visitas de autoridades brasileiras à Itália e de autoridades italianas ao Brasil, incluindo representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos entes federativos.
2. Retomar a realização periódica de reuniões do Mecanismo de Consultas Políticas entre Brasil e Itália:
  - Apoiar os trabalhos do Mecanismo de Consultas Políticas, a fim de assegurar seu pleno funcionamento, conferindo maior nível de implementação aos compromissos assumidos em seu âmbito.
3. Fomentar a interlocução entre as chancelarias dos dois países:
  - Manter canais regulares de diálogo e interação com o governo italiano, particularmente por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional.
  - Apoiar encontros, reuniões e negociações entre representantes do governo brasileiro e italiano.
  - Representar o Brasil em cerimônias oficiais promovidas pela Chancelaria italiana.
4. Fomentar o diálogo, quando pertinente, com os demais órgãos do governo italiano, mantendo os canais abertos e fluidos.
5. Acompanhar, desde a perspectiva do interesse nacional brasileiro, a evolução das políticas interna e externa da Itália:
  - Analisar as relações externas da Itália, sobretudo com os Estados Unidos, com a Alemanha e com a França, além dos países que integram o chamado “Mediterrâneo ampliado”, e com países da América Latina e Caribe, e da Ásia, sempre com especial atenção a possíveis implicações para os interesses brasileiros a eventuais oportunidades para ação coordenada.
  - Acompanhar a evolução das relações da Itália com a Comissão Europeia e com os demais estados membros da UE, com especial atenção aos posicionamentos italianos perante temas de interesse brasileiro, como a conclusão do Acordo de Associação MERCOSUL-UE.
  - Manter contatos regulares com atores relevantes do cenário político e diplomático da Itália, em nível nacional e, quando couber, regional, com vistas a assegurar interlocução adequada com o governo e demais forças políticas do país.



- Acompanhar os desenvolvimentos relacionados a dinâmicas das políticas regionais, assim como de seus efeitos sobre o cenário político do país.
6. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral, por meio do incentivo à reativação da seção italiana do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Itália:
- Apoiar missões, visitas, reuniões e encontros entre parlamentares brasileiros e italianos.
  - Apoiar iniciativas e o diálogo entre parlamentares brasileiros e italianos.
  - Apoiar atividades do grupo parlamentar de amizade de ambos os países.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de visitas e missões oficiais de autoridades brasileiras e italianas, inclusive representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário e dos entes federativos brasileiros.
- 2) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, do Mecanismo de Consultas Políticas entre Brasil e Itália.
- 3) Número de encontros, virtuais ou presenciais, assim como de gestões e outras ações junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional.
- 4) Número de expedientes telegráficos que versem sobre as políticas interna e externa italiana.
- 5) Número de missões, visitas, reuniões e encontros de parlamentares dos dois países.

## **III - Atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Intensificar a concertação bilateral em mecanismos multilaterais compartilhados com Itália, Malta e San Marino:
  - Acompanhar e analisar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades desempenhadas pela Itália, Malta e San Marino em foros multilaterais, tais como as Nações Unidas e seus órgãos, agências e programas especializados (como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde e a UNESCO, por exemplo).
  - Promover o diálogo com representantes governamentais italianos, malteses e samarineses sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse mútuo em organismos multilaterais.
  - Realizar gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos multilaterais.

- Promover os interesses do País junto ao governo italiano no âmbito dos processos de ratificação do Acordo de Associação Regional MERCOSUL-UE e de acesso do Brasil à OCDE.
2. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos regionais que contam com a participação da Itália:
    - Elaborar, à luz dos interesses brasileiros, materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pela Itália em foros regionais, particularmente na Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA).
    - Acompanhar e apoiar, à luz dos interesses brasileiros, as atividades da IILA.
    - Acompanhar e apoiar, à luz dos interesses brasileiros, as demais organizações internacionais sediadas na Itália: Instituto Internacional para a Unificação do Direito Privado (UNIDROIT), “International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property” (ICCROM) e “International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology” (ICGEB).
  3. Promover junto aos governos da Itália, de Malta e de San Marino as candidaturas de interesse do Brasil a cargos internacionais:
    - Manter diálogo constante e fluido com representantes dos governos italiano, maltês e samarinês a fim de promover candidaturas de interesse do Brasil a cargos internacionais.
  4. Prestar apoio à cooperação técnica e iniciativas de assistência humanitária desenvolvidas pelo Brasil e pela Itália:
    - Apoiar, quando cabível, a participação brasileira em iniciativas e negociações bilaterais e regionais no âmbito da cooperação técnica.
    - Prestar apoio a iniciativas e ações de assistência humanitária de interesse dos dois países.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de encontros, virtuais ou presenciais, assim como de gestões e outras ações relativas à concertação entre os dois países em mecanismos multilaterais compartilhados.
- 2) Número de encontros, virtuais ou presenciais, assim como de gestões e outras ações relativas à concertação entre os dois países nos mecanismos regionais sediados na Itália.

- 3) Número de encontros, virtuais ou presenciais, assim como de gestões e outras ações efetuadas junto aos governos italiano, maltês e samarinês em apoio a candidaturas de interesse do Brasil a cargos internacionais.
- 4) Número de encontros, virtuais ou presenciais, gestões e outras ações para promover a cooperação técnica e de assistência humanitária entre Brasil, Itália, Malta e San Marino.

#### **IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;**

##### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Promover a imagem do Brasil e da marca-país junto ao público italiano:
  - Reforçar a divulgação dirigida ao público jovem italiano.
  - Combater a desinformação sobre o Brasil por meio de interações com a imprensa local.
  - Realizar eventos, na própria Embaixada ou em parceria com instituições italianas, que resultem na promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial e de investimentos.
  - Coordenar com a APEX-Brasil e outros órgãos relevantes do governo e entidades do setor privado, iniciativas para a promoção da marca-país na Itália.
2. Promover ações de divulgação da cultura brasileira junto à sociedade italiana:
  - Promover o estabelecimento de parcerias entre instituições brasileiras e italianas dos setores cultural, educacional e acadêmico.
  - Apoiar a participação do Brasil na Bienal de Veneza de Artes e Arquitetura.
  - Dar continuidade à cooperação com instituições italianas na área de conservação e restauro do patrimônio cultural material, inclusive com vistas a contribuir para a reposição do acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro.
  - Divulgar a música brasileira por meio da realização de apresentações na Sala Palestrina do Palazzo Pamphilj e em espaços abertos ao público e mediante o apoio à participação de artistas brasileiros em festivais musicais no território italiano.
  - Apoiar a organização regular de festivais de cinema brasileiro (como o Agenda Brasil e o Bari Film Festival) e promover a inserção de obras cinematográficas brasileiras em outros festivais de cinema no país, inclusive por meio virtual ou itinerante.
  - Apoiar a publicação de edições em italiano de obras literárias brasileiras, assim como sua difusão no país.
  - Apoiar a ampliação da aplicação dos exames Celpe-Bras na Itália.

- Dar continuidade e ampliar as atividades culturais oferecidas pelo Instituto Guimarães Rosa de Roma, como por exemplo sessões de cinema, debates sobre literatura, aulas de dança, cursos de música brasileira e o ensino do português como língua de herança.
- Apoiar e ampliar a participação de editoras brasileiras em feiras literárias, como a Feira do Livro Infantil de Bolonha e o Salão Internacional do Livro de Turim.
- Promover mostras de arte brasileira na Galeria Candido Portinari da Embaixada e apoiar a participação de artistas brasileiros em exposições organizadas por instituições italianas.
- Promover e apoiar eventos que deem visibilidade à arquitetura brasileira e seus expoentes.
- Promover e apoiar eventos de gastronomia brasileira na Itália.
- Fomentar a produção de conteúdo sobre o Brasil em italiano, em particular aquele voltado a gerações mais jovens.

### 3. Promover o Brasil como destino turístico:

- Realizar ações promocionais do Brasil, no Instituto Guimarães Rosa da Embaixada, como destino turístico junto a operadores de turismo, companhias aéreas, imprensa especializada e influenciadores italianos.
- Participar e apoiar a presença de representantes brasileiros nas feiras internacionais de turismo na Itália.
- Fortalecer o diálogo com a EMBRATUR para a organização de eventos, seminários e iniciativas de promoção do Brasil como destino turístico junto a operadores de turismo emissivo e ao público italiano.
- Apoiar iniciativas dos estados e municípios brasileiros junto ao mercado turístico italiano.
- Fortalecer o diálogo e prospectar cooperação com a Agenzia Nazionale del Turismo (ENIT).
- Promover, nas redes sociais do Posto, conteúdo digital direcionado ao público italiano sobre destinos turísticos brasileiros.

## ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de eventos no campo das artes plásticas, música, dança, teatro, cinema e gastronomia realizados na Itália com o apoio da Embaixada e de convênios e termos de cooperação estabelecidos entre instituições culturais brasileiras e italianas.
- 2) Frequência de público às atividades do Instituto Guimarães Rosa, como eventos educativos e aulas de português;

- 3) Número de eventos, contatos e publicações sobre o Brasil como destino turístico junto a operadores de turismo, companhias aéreas, imprensa especializada e influenciadores italianos.

#### **V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente:**

##### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

- 1) Promover a imagem do Brasil, junto à opinião pública e ao governo italianos, como caso exemplar de uso de energias renováveis e potencial parceiro na área de energias verdes.

##### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Promover ações de promoção das credenciais brasileiras em energias renováveis, seja por meio da participação em eventos, seja por meio da publicação de artigos de imprensa.
- 2) Manter contatos regulares com representantes do Ministério da Transição Ecológica italiano.

#### **VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação**

##### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

- 1) Promover a imagem do Brasil como país detentor de credenciais científicas de excelência.
- 2) Retomar os contatos institucionais de alto nível em cooperação em ciência, tecnologia e inovação por meio da reativação da Comissão Mista Permanente de Ciência e Tecnologia.
- 3) Contribuir para a celebração de Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Ministério da Universidade e Pesquisa italiano.
- 4) Contribuir para a celebração de Memorando de Entendimento entre o MCTI e a Organização Ítalo-Latino-americana (IILA).
- 5) Contribuir para o avanço das tratativas entre o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e o International Centre for Genetic Engineering and Biotechnology (ICGEB), sediado em Trieste, com vistas ao estabelecimento de Centro Regional de Pesquisa do ICGEB em Campinas.

##### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Promover, no contexto do Programa Diplomacia da Inovação, eventos de promoção do setor de ciência e tecnologia brasileiro.
- 2) Reiterar gestões que indiquem o interesse específico do Brasil na revitalização da Comissão Mista Permanente de Ciência e Tecnologia. A última reunião da Comissão Mista teve lugar em Brasília em abril de 2015. Cabe ao lado italiano agendar sua próxima edição.
- 3) Manter contatos regulares com interlocutores no MCTI sobre o andamento das tratativas acerca de memorandos de entendimento, bem como, sempre que oportuno, com Ministério da Universidade e Pesquisa italiano e com a IILA.
- 4) Manter contatos regulares com interlocutores no MCTI e no ICGEB sobre o andamento das tratativas para a instalação do Centro Regional de Pesquisa do instituto no Brasil.

## **VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Promover o Brasil como destino acadêmico para estudantes italianos:
  - Apoiar a presença brasileira em feiras estudantis na área de jurisdição do Posto.
2. Fomentar a cooperação educacional e a mobilidade acadêmica entre Brasil e Itália:
  - Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior do Brasil e da Itália, com foco em programas de intercâmbio acadêmico.
  - Manter o Brasil entre os países com os quais as melhores universidades italianas têm mais acordos.
  - Apoiar a diáspora científica brasileira na Itália, em San Marino e em Malta.
  - Promover e ampliar as atividades do programa de leitorados na Itália.
  - Fomentar a interlocução com estudantes e acadêmicos brasileiros em instituições de ensino superior italianas.
3. Promover a variante brasileira da língua portuguesa:
  - Incentivar atividades de divulgação e promoção da língua portuguesa na Itália, inclusive por meio de iniciativas de cooperação acadêmica e educacional.
  - Divulgar, inclusive nas redes sociais do Posto, a realização do exame de proficiência de língua portuguesa Celpe-Bras e apoiar cursos de preparação para o certame.

- Apoiar o credenciamento de instituições de ensino superior italianas interessadas em aplicar o Celpe-Bras, quando cabível.
4. Intensificar esforços bilaterais de cooperação na área de saúde, com ênfase no enfrentamento aos efeitos da pandemia da COVID-19:
- Monitorar os avanços realizados pela Itália na área das políticas públicas da saúde, em particular a evolução da situação epidemiológica da COVID-19 e seus efeitos sobre o sistema de saúde pública.
5. Apoiar o fortalecimento da cooperação bilateral em defesa:
- Apoiar processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Itália.
  - Apoiar, em coordenação com os adidos militares, a realização de reuniões de alto nível entre autoridades de defesa de ambos os países.
  - Assegurar continuidade do engajamento no âmbito do Diálogo Político-Militar (Mecanismo 2 + 2) entre Brasil e Itália.
6. Intensificar iniciativas de cooperação jurídica e policial entre Brasil e Itália:
- Adotar e acompanhar as providências à efetivação dos pedidos de cooperação jurídica, em particular aqueles apresentados pelo Brasil às autoridades italianas com fundamento no Tratado de Extradução entre Brasil e Itália.
  - Em coordenação com a Adidância da Polícia Federal, facilitar a articulação de ações conjuntas dos dois países no combate a ilícitos transnacionais.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações para a promoção do Brasil como destino acadêmico para estudantes italianos.
- 2) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações para a promoção da cooperação e da mobilidade acadêmica entre instituições de ensino brasileiras e italianas.
- 3) Número de ações realizadas na Itália para a divulgação da variante brasileira do português.
- 4) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações sobre iniciativas de cooperação na área de saúde, em particular no enfrentamento da pandemia de COVID-19.
- 5) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações entre autoridades de defesa do Brasil e da Itália.

- 6) Número de processos de cooperação jurídica ativa e passiva tramitados, e de gestões e ações efetuadas em matéria de cooperação policial bilateral.

## **VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1. Identificar oportunidades para investimentos em negócios de impacto no Brasil e na Itália, assim como para a participação em projetos de cunho social nos dois países, inclusive no contexto de responsabilidade social corporativa.
2. Apoiar iniciativas de cooperação entre Brasil e Itália para promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades, inclusive com iniciativas trilaterais em terceiros países.
3. Fortalecer o diálogo bilateral no campo de direitos humanos:
  - Acompanhar os debates sobre direitos humanos no âmbito das instituições italianas, com especial enfoque em temas que tenham relevância para a imagem e os interesses do Brasil.
  - Examinar a possibilidade de fomentar o diálogo bilateral em foros internacionais sobre a temática de direitos humanos.
  - Manter as instituições italianas relevantes informadas acerca das políticas públicas brasileiras na área de direitos humanos.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações voltadas a investimentos de impacto ou a projetos de cunho social.
- 2) Número de expedientes telegráficos sobre iniciativas de promoção do desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades em terceiros países.
- 3) Número de reuniões, presenciais ou virtuais, gestões e outras ações para o fomento do diálogo bilateral em matéria de direitos humanos.

## **IX - Apoiar as comunidades brasileiras no exterior;**

Considerando que temas consulares não estão entre as competências diretas da Embaixada do Brasil junto à República Italiana, e sem prejuízo dos contatos cabíveis com a Farnesina, ações de apoio às comunidades brasileiras neste país ficam adstritas à atuação dos Consulados-Gerais em Roma e em Milão e também ao trabalho realizado pelos Consulados Honorários do Brasil na Itália (em Bari, Florença, Nápoles, Gênova, Trieste, Catanzarro, Trento, Palermo, Perugia, Veneza).



**X – Promoção do agronegócio brasileiro****A) - Acompanhamento de políticas agrícolas e sanitárias/fitossanitárias****i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

- 1) Monitorar e reportar, tempestivamente, propostas legislativas que possam constituir barreiras técnicas à exportação de produtos brasileiros, bem como a eventual concessão de subsídios ilegais, de acordo com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 2) Monitorar e reportar, tempestivamente, a identificação de enfermidades sanitárias ou fitossanitárias, a fim de prevenir a chegada de tais doenças no Brasil, amparando a adoção de medidas cabíveis por parte de autoridades sanitárias brasileiras.
- 3) Acompanhar a evolução de iniciativas protecionistas agroalimentares – no governo e no setor privado –, bem como seu impacto para a política peninsular e para exportações brasileiras.

**ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Envio periódico de telegramas periódicos que sinalizem políticas agrícolas ou propostas legislativas que possam constituir barreiras técnicas a exportações brasileiras ou que confirmem subsídios potencialmente em desacordo com regras da OMC.
- 2) Envio de telegramas que sinalizem a eventual identificação de enfermidades sanitárias e fitossanitárias, as quais possam afetar a produção brasileira, ou que reportem sobre problemas sanitários/fitossanitários enfrentados nos países de jurisdição do Posto.
- 3) Monitoramento constante sobre a evolução de iniciativas protecionistas agrícolas na Itália e seu impacto/alcance no comércio bilateral e na política peninsular.

**B - Promoção comercial do agronegócio****i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

- 1) Promover produtos brasileiros do segmento do agronegócio, com vistas a consolidar e expandir mercados, bem como diversificar exportações, por meio de eventos de promoção comercial e da participação em feiras.
- 2) Gerar e difundir conhecimento acerca da excelência, qualidade, originalidade e sustentabilidade dos produtos brasileiros.

- 3) Apoiar solicitações de produtores e exportadores brasileiros em casos que envolvam barreiras técnicas ou sanitárias a seus produtos.
- 4) Apoiar solicitações de produtores e exportadores brasileiros em casos de pedidos de listas de potenciais importadores.
- 5) Realizar análises sobre potenciais de mercado, com foco na diversificação de exportações e na agregação de valor.
- 6) Mapear a presença de empresas italianas, de San Marino ou maltesas que trabalhem com produtos brasileiros, que importem do Brasil ou promovam tais produtos, a fim de coordenar eventuais colaborações.
- 7) Mapear a presença de empresas brasileiras no mercado italiano, para articulação e apoio.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Realizar, em articulação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, eventos de promoção comercial, virtuais ou presenciais, por semestre, voltados ao incentivo à venda de bens agroalimentares brasileiros, além de participar de, pelo menos, três feiras relevantes no mercado italiano por ano (Ex: SIGEP, Vinitaly, Macfrut).
- 2) Realizar publicações periódicas, nas redes sociais ou por veículos impressos, de artigos, “cards”, vídeos ou livretos promocionais que difundam informações sobre excelências agroalimentares brasileiras, incluindo a gastronomia, o papel do setor agroalimentar na matriz energética limpa brasileira e aspectos de qualidade dos produtos e distinção, como as indicações geográficas (IGs).
- 3) Atender, tempestivamente, a solicitações eventuais de exportadores e produtores brasileiros, para auxílio em processos de superação de barreiras técnicas ou sanitárias a exportações. Igualmente, atender, sempre que houver, pedidos de produtores e exportadores brasileiros que requeiram listas de potenciais importadores;
- 4) Realizar análises de mercado sobre produtos com potencial no mercado italiano, com foco na diversificação de exportações agroalimentares e na agregação de valor.
- 5) Realizar o mapeamento nos países sob jurisdição do Posto, de empresas que trabalhem com produtos brasileiros, importem esses bens, ou os promovam para prospectar colaborações. Igualmente, mapear a presença de empresas brasileiras, para coordenação, colaboração e apoio.

## **C) Promoção de imagem do agonegocio**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO**

1) Promover a imagem dos produtos agroalimentares brasileiros, ressaltando aspectos como segurança sanitária, sustentabilidade, inovação, pesquisa e qualidade, por meio de articulação com a imprensa; postagens em redes sociais; realização de eventos centrados em promoção de imagem (ex: “Agritalks”); publicação de artigos; divulgação de eventos e elaboração de publicações impressas, quando couber.

2) Monitorar notícias e iniciativas que incidam negativamente sobre a imagem do agronegócio brasileiro e avaliar, caso a caso, ações que possam contrastar tais iniciativas negativas.

## **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Manter, em bases regulares, postagens e publicações – “cards” ou vídeos – que difundam iniciativas de sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Encaminhar, periodicamente, a jornalistas dos países sob a jurisdição do Posto, notícias brasileiras traduzidas ao idioma local, para eventual publicação, difundindo iniciativas positivas, destacando principalmente a sustentabilidade. Publicar artigos em veículos de imprensa com informações que elevem o perfil da agricultura brasileira, sob a perspectiva da tecnologia, inovação e sustentabilidade.

2) Reportar notícias ou iniciativas que impactem, negativamente, a imagem do agronegócio brasileiro, bem como avaliar, caso a caso, ações adequadas necessárias para contrastar tais iniciativas.

## **D) – Interlocução com atores relevantes de governo, setor privado local e imprensa**

### **i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)**

1) Promover encontros periódicos com atores do setor público e privado italiano, além da imprensa, que sejam relevantes para interesses do agronegócio brasileiro. Por exemplo, articular-se com associações de indústrias de transformação de matérias-primas brasileiras; articular-se com importadores de produtos brasileiros e distribuidores; articular-se com autoridades do governo, como Ministério de Políticas Agrícolas, Ministério da Saúde (para temas sanitários e fitossanitários) e Ministério da Transição Ecológica, além de parlamentares, em nível europeu ou nacional; feiras importantes para promoção comercial e imprensa geral e especializada.

### **ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

1) Manter sempre que oportuno, contatos diretos com atores relevantes para os interesses brasileiros no governo, no setor privado e na imprensa de Itália, San Marino e Malta.